

ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SETENTRIÃO
PARANAENSE - CISAMUSEP
ESTADO DO PARANÁ

De acordo com a Resolução nº 070/2013

Maringá – PR, sexta-feira, 17 de maio de 2019

Ano VII

Edição nº 979

ATOS DO CONSELHO DIRETOR

C I S A M U S E P
DESPACHO PARA PROVIDÊNCIAS

Em razão do pedido de prorrogação do prazo de entrega das amostras da empresa **FRS INDUSTRIA E COMÉRCIO EIRELI – EPP**, referente ao Pregão Presencial nº 04/2019, que tem por objeto a seleção das melhores propostas para a contratação de empresas para aquisição de uniformes para os funcionários e de rouparia utilizada nos setores ambulatoriais do CISAMUSEP, destinado exclusivamente à participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, conforme art. 48 e incisos da Lei Complementar nº 123/2006 com redação determinada pela Lei Complementar nº 147/2014. Fica prorrogado o prazo para a empresa apresentar as amostras em até 05 (cinco) dias úteis, conforme item 20.3.1 do Edital. As amostras deverão ser entregues até o dia 24/05/2019 no setor de Compras e Licitação do CISAMUSEP, localizado na Rua Adolpho Contessotto, nº 620, Zona 28, Maringá/PR, no horário das 08h às 11h e das 13h30min às 16h30min para avaliação e verificação do atendimento às especificações e condições constantes no Edital, sob pena de desclassificação se deixarem de entregar as amostras no prazo estabelecido, conforme item 20.14 do Edital.
 Maringá, 17 de maio de 2019.

RAFAELA KOGA PETRULIO KUMAGAE
PREGOEIRA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 24/2019

Pregão Presencial nº 08/2019

Partes: Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrão Paranaense inscrito no CNPJ sob o nº 04.956.153/0001-68 e a empresa **COLIBRI PAPEIS LTDA** inscrita no CNPJ sob o nº 25.390.687/0001-40.

Objeto: Fornecimento de materiais de expediente a serem utilizados no CISAMUSEP.

Dotação Orçamentária: nº 01.001.10.302.0003.2004.3.3.90.30.00.00 – Material de Consumo, nº 01.001.10.123.0001.2001.3.3.90.30.00.00 – Material de Consumo.

Período: 12 (doze) meses.

Valor: R\$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais).

Data da Assinatura: 02 de maio de 2019.

Foro: Maringá – Paraná.

Maringá, em 02 de maio de 2019.

JANILSON MARCOS DONASAN
SECRETÁRIO EXECUTIVO

JULGAMENTO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

LICITAÇÃO DE REFERÊNCIA: Pregão Presencial n.º 12/2019
 RECORRENTES: Thyssenkrupp Elevadores S/A

Trata-se de recurso administrativo interposto pela empresa acima nominada contra sua inabilitação no Pregão Presencial nº 12/2019, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, acessórios e componentes, caso necessário, nos elevadores do CISAMUSEP, de acordo com as especificações e condições estabelecidas no Edital e seus anexos,

Examinando o respectivo recurso passa-se a expor abaixo as medidas adotadas e as ponderações formuladas que fundamentam esta decisão.

DO RESUMO DAS RAZÕES APRESENTADAS

O recurso foi apresentado no final da sessão, tendo a recorrente manifestado interesse em recorrer “alegando que vai analisar a negativa e julgando pertinente entrará com recurso”.

Posteriormente, no prazo de 3 dias apresentou razões recursais em que aduziu, em breve síntese, que a decisão de inabilitação deve ser revista, posto que, a motivação, qual seja, apresentação de documentação de diversas unidades autônomas, sendo elas, documentação da matriz, documentação da filial de Curitiba e documentação da filial de Maringá, ao passo que a unidade que efetivamente visava participar do certame era a unidade de Maringá.

Alega a parte recorrente que, não obstante seja a filial de Maringá que estivesse participando do certame, a documentação apresentada de outras unidades autônomas foi realizada obedecendo estritamente previsão legal de modo que a inabilitação e ato que deve ser revisto, pois, é permitido, em caso de filial participante, a juntada de documentos que pela sua própria natureza, comprovadamente são emitidos em nome da matriz.

No caso presente a recorrente juntou declaração de inidoneidade e de não existência de trabalho infanto-juvenil sem identificação de CNPJ em nome pessoal da representante legal da empresa, juntou cópia do CNPJ da filial de Maringá, certidão de tributos federais da matriz, certidão negativa de tributos estaduais da filial de Maringá, certidão negativa de tributos municipais da filial de Maringá, certidão de regularidade de FGTS da filial de Maringá, certidão negativa de débitos trabalhistas da matriz, atestado de capacidade técnica da filial de Curitiba, certidão de registro de pessoa jurídica perante o CREA da filial de Maringá, comprovação de responsável técnico vinculado à filial de Curitiba.

DAS CONTRARRAZÕES

Não foram apresentadas contrarrazões.

DA ADMISSIBILIDADE

O recurso apresentado não merece ser conhecido.

Quando da oportunidade para apresentar recurso, na sessão de abertura e julgamento das propostas a empresa recorrente, embora tenha manifestado interesse em recorrer o fez dizendo que posteriormente iria analisar a negativa e julgar se seria pertinente ou não entrar com o recursos.

Veja que a forma como o recurso foi apresentado não atende o prescrito na legislação pertinente, bastando para tanto uma mera análise do que dispõe o art. 4º, XVIII, da Lei 10.520/2002, veja:

Art. 4º A fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras:

[...]

XVIII – declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar **imediate e motivadamente** a intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de 3 (três) dias para a apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contra-razões em igual número de dias, que começarão a correr do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos;

Diário Oficial Eletrônico do CISAMUSEP

Funcionário Responsável: Matheus Luiz Saito Soares – Matrícula nº 154 – Resolução nº 097/2018 CISAMUSEP

Rua Adolpho Contessotto, 620, Zona 28 – CEP: 87053-285 – Fone: (44) 3123-8300

Site: www.cisamusep.org.br e-mail: diariooficial@cisamusep.org.br

DIÁRIO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

O CISAMUSEP dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.cisamusep.org.br

ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO SETENTRIÃO
PARANAENSE - CISAMUSEP
ESTADO DO PARANÁ

De acordo com a Resolução nº 070/2013

Maringá – PR, sexta-feira, 17 de maio de 2019

Ano VII

Edição nº 979

ATOS DO CONSELHO DIRETOR

O dispositivo legal exige que a interposição do recurso seja feita de forma imediata, na própria sessão e com apresentação de motivação, ainda que sucinta que se contraponha à decisão proferida pela autoridade condutora do ato e no caso presente não foi o que aconteceu, visto que não houve motivação, mínima que seja, do por que estaria havendo a interposição do recurso, ao contrário, a recorrente indicou que ainda iria analisar a negativa para ver se iria ou não se insurgir contra a decisão que a inabilitou.

O atendimento da prescrição legal é imperiosa, conforme se nota por jurisprudência do TCU, que não considera irregular o não conhecimento do recurso que não apresente motivação que manifeste um mínimo de plausibilidade para o manuseio do recurso, veja:

Acórdão 1.148/2014-Plenário do TCU

26. Conforme pertinentemente delineado no Voto do Acórdão 1.440/2007-Plenário, o TCU já se manifestou no sentido de que o juízo de admissibilidade dos recursos interpostos em procedimentos de pregão pode ser realizado pelo pregoeiro:

'(...) a finalidade da norma, ao autorizar o pregoeiro examinar previamente a admissibilidade do recurso, é afastar do certame aquelas manifestações de licitantes de caráter meramente protelatório, seja por ausência do interesse de agir, demonstrada pela falta da necessidade e da utilização da via recursal, seja por não atender aos requisitos extrínsecos, como o da tempestividade.

(...) Não se trata aqui de um exame do mérito do recurso, visto que esse cabe ao superior, mas de **verificar se os motivos apresentados na intenção de recorrer possuem, em tese, um mínimo de plausibilidade para seu seguimento. Esta é a melhor exegese da expressão 'motivadamente' contido no art. 4º, inciso XVIII, da Lei no 10.520/2002**, pois são inúmeros os casos em que o próprio pregoeiro tem plenas condições de negar seguimento ao recurso em um exame simples dos fundamentos apresentados. Cabe ao interessado não esgotar os seus fundamentos, mesmo porque os prazos concedidos não podem ser excessivamente dilatados para esse fim, mas deve, **dentro do possível apresentar motivação que demonstre o mínimo da plausibilidade de seus argumentos que justifique o seguimento do recurso.** Estou certo de que a doutrina tem hoje uma certa resistência em aceitar esse procedimento. No entanto, **interpretação diversa, admitindo-se, por exemplo, a simples indicação do motivo, ainda que este seja desprovido de qualquer plausibilidade, viola o dispositivo legal ora discutido, que tem como objetivo exatamente evitar a suspensão de um procedimento licitatório por motivos que, em seu nascedouro, já se sabe de antemão serem manifestamente improcedentes.**

Digo mais uma vez: **esse procedimento não viola o princípio do contraditório e da ampla defesa**, mormente se considerarmos que contra os atos praticados pelo pregoeiro sempre cabe recurso à autoridade superior, consoante se depreende do art. 7º, do Decreto no 3.555/2000, sem efeito suspensivo, é verdade, como

expressamente consignado no art. 11, inciso XVIII, do Decreto no 3.555/2000, que regulamentou o instituto do pregão na administração pública. Desse modo, negado seguimento à manifestação da intenção de recorrer, incumbe ao interessado interpor recurso contra o ato do pregoeiro, o qual será examinado pela autoridade superior, sendo que o procedimento licitatório prosseguirá normalmente.

Como conclusão, não se pode chegar a outro entendimento senão de que a empresa recorrente não cumpriu requisito expresso de lei que autoriza o conhecimento do recurso manuseado.

CONCLUSÃO

Ante o exposto, analisado o recurso interposto e tomando por base o princípio da legalidade, resolvo por não CONHECER do recurso, conforme a fundamentação acima, mantendo a sua inabilitação.

À consideração superior, com fulcro no art. 109, § 4º, da Lei nº 8.666/93. Maringá/PR, 10 de maio de 2019.

CARMELITO JUNIOR DELCIELO BENALI
PREGOEIRO

DECISÃO DA AUTORIDADE SUPERIOR

LICITAÇÃO DE REFERÊNCIA: Pregão Presencial n.º 12/2019
 RECORRENTE: THYSSENKRUPP ELEVADORES S/A

Ante às considerações do Pregoeiro e atendendo ao princípio da legalidade e considerando os fatos apresentados e demais fundamentos, DEIXO DE CONHECER do recurso, acompanhando a fundamentação firmada pelo Pregoeiro, mantendo, assim, a inabilitação da recorrente operada durante o certame.

Publique-se, registre-se e intime-se.
 Maringá/PR, 17 de maio de 2019.

NÍVEA CRISTINA DE PAIVA SARRI
DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diário Oficial Eletrônico do CISAMUSEP

Funcionário Responsável: Matheus Luiz Saito Soares – Matrícula nº 154 – Resolução nº 097/2018 CISAMUSEP
 Rua Adolpho Contessotto, 620, Zona 28 – CEP: 87053-285 – Fone: (44) 3123-8300
 Site: www.cisamusep.org.br e-mail: diariooficial@cisamusep.org.br

DIÁRIO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

O CISAMUSEP dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site
www.cisamusep.org.br